GUIA DE VIAGENS

LASTRO

NOSSA UNIDADE

ARARAS

Rua Júlio Mesquita, 743 • Centro • Araras - SP | 13600-060

19 3543.3400 | 19 99870.4149 | mesacambio@lastro.com.br

Sumário

Editorial.....4

A época certa para viajar para cada lugar.....5

RG, passaporte, visto e vacina.....7

Quanto dinheiro levar na viagem?.....9

O dinheiro na viagem.....11

FAQ.....14

Documentos necessários para a aquisição de

moedas estrangeiras.....17

Cuidado antes de viajar com menores de 18.....18

Dirigindo em outro país.....19

E as gorjetas?.....20

Cuidado com golpes aplicados durante a viagem.....24

Viajar de “mochilão”.....26

Arrumar as coisas na hora de viajar: prático e fácil.....28

LASTRO

Câmbio | Fundos | Títulos e Valores Mobiliários

www.lastro.com.br

Guia de câmbio Lastro

A **Lastro** criou o Guia de Câmbio para os brasileiros que gostam de viajar para o exterior.
Agrupamos em um só lugar informações detalhadas que auxiliem o cidadão fazer uma viagem com segurança e conforto.

O guia traz explicações sobre as vantagens do uso de dinheiro em espécie, cartões pré-pagos e cartões de crédito durante a viagem, e ainda apresenta uma forma prática para estimar os custos da viagem e como distribuir os recursos entre os meios de pagamento. Você também vai encontrar dicas de planejamento, com as melhores épocas para viajar, documentos, vacinas, como fazer as malas adequadamente e peculiaridades quanto a comportamento e segurança.

ÉPOCA CERTA PARA VIAJAR PARA CADA LUGAR

Claro que as grandes viagens envolvem muita expectativa, mas a falta de um planejamento eficaz pode transformar o sonho em uma frustração: ir à praia e chover, desejar esquiar e não ter neve. Escolha a época certa para o destino desejado e faça as malas.

EUROPA

O inverno nestes países é traduzido pelos dias curtos, frio e vento excessivos e neve, mas também pode significar preços baixos. É nesta época que você economiza mais em passagens, hospedagem e menores filas para atrações turísticas. Outra boa opção é a primavera, com pouca circulação e preços convidativos.

EUA

EUA – É um país de grande extensão, e por isso a época mais adequada para a viagem depende de seu objetivo. Quem for se aventurar nos resorts de esqui deve viajar entre novembro e março é a melhor. Para aproveitar um clima mais agradável, prefira a primavera e o verão, que vai de maio a setembro. Já em Miami, os meses mais quentes do ano são, também, os mais chuvosos. Tome cuidado para não perder a praia.

ÁSIA

As monções, ventos sazonais, significam tufões, tempestades e alagamentos, que podem se estender de abril até novembro. Em alguns países elas são menos intensas, mas é recomendável que sejam evitadas, pelo bem de sua viagem.

CARIBE

O período entre julho e novembro é temporada de muitos furacões no Caribe. Os preços ficam bastante atrativos, e as chances de o furacão vir são pequenas. Mas, ainda assim cuidado nunca é demais. Após a Páscoa termina a alta temporada, o clima fica mais úmido e os preços, mais baixos.

AMÉRICA DO SUL

A Argentina e o Chile recebem, de julho a setembro, um grande número de turistas em busca de neve para a prática de esqui. Para estes dois países e seus vizinhos, Paraguai e Uruguai, o verão, de dezembro a abril, é a melhor opção, com o clima mais agradável e temperaturas amenas. Já na Bolívia, Peru e Equador, o verão é chuvoso e com céu quase sempre coberto, o que dificulta o acesso a algumas atrações.

ÁFRICA

Neste grande continente, a melhor época depende do objetivo da viagem. Para pegar praia na África do Sul, escolha o período que vai de março a novembro. Para safáris, esta é justamente a época a ser evitada por conta das altas temperaturas. A rota verde e a Cidade do Cabo são menos atrativas nos meses de junho a agosto, pois possuem dias frios e chuvosos. Em Zanzibar, fuja do período chuvoso de março a maio. E nas Ilhas Maurício e Seychelles, entre dezembro e março o calor é mais intenso e podem surgir ciclones tropicais.

RG, PASSAPORTE, VISTO E VACINA

Quem gosta de viajar já conhece os problemas e dúvidas quanto a esses itens: RG, passaporte, visto e vacina. Entretanto, é possível evitar futuras dores de cabeça, despesas e perda de tempo sabendo quando cada um deles deve ser usado. Muito países exigem que seu passaporte tenha validade de pelo menos seis meses. E diversos não exigem visto do turista, desde que a viagem dure até 90 dias. Veja os principais:

- União Europeia
- Bahamas
- Coréia do Sul
- Equador
- Eslováquia
- Eslovênia
- Filipinas
- Honduras
- Hong Kong
- Islândia
- Israel
- Marrocos
- Malásia
- México
- Namíbia
- Noruega
- Mônaco
- Holanda
- Panamá
- Tunísia
- Turquia
- Tailândia
- Rússia

E para quem quer estudar fora, também existem países onde não é obrigatória a apresentação do visto, desde que não ultrapassem os 90 dias.

- África do Sul
- Alemanha
- Costa Rica
- Espanha
- França
- Irlanda
- Itália
- Malta
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Suíça

Preste atenção quando o vôo não for direto. Se você trocar de aeronave em um país diferente do de destino, deve checar se precisa de um visto para ele.

Para viajar nos países da América do Sul por até 90 dias, o turista brasileiro nem precisa do passaporte, basta ter seu RG atualizado (com menos de 10 anos de emissão).

VACINA

Para evitar transtornos é preciso também ficar atento a alguns cuidados de saúde e portar o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP).

Ao viajar para o exterior, certifique-se com antecedência se o país de destino exige uma vacinação específica do viajante. Muitos sequer deixam o turista entrar no país se ele não tiver a vacina correta. Vários países da América Latina, África e Ásia exigem a vacina de febre amarela, que deve ser tomada dez dias antes do desembarque.

Você consegue saber a regra de cada país no site da Anvisa (www.anvisa.gov.br).

Agora não tem mais erro na hora de viajar!

QUANTO DINHEIRO LEVAR NA VIAGEM?

Fazer cálculos para uma viagem é algo muito relativo. Não dá para indicar uma quantia exata de dinheiro, levando em conta que cada pessoa tem um perfil, uma necessidade, e cada lugar tem custos diferentes. Não é possível indicar a quantia exata, mas é possível mostrar o caminho para fazer esse cálculo. Consideramos alguns fatores importantes e separamos para você algumas dicas para realizar essa conta e viajar bem mais tranquilo.

GASTOS FIXOS

Analise o roteiro programado. Então coloque na ponta do lápis tudo o que você sabe que vai precisar de dinheiro para fazer e já sabe o valor. Isso pode incluir os gastos com hotel, passagens de trem, avião etc. Tenha em mente que esse será o valor mínimo que deve ser levado.

REFEIÇÕES

Pesquise o preço das refeições nos lugares onde você planeja visitar. Assim, faça uma conta de quanto imagina gastar, se pretende comer em lugares mais básicos ou mais caros. Depois disso, quando chegar em um valor médio diário, multiplique pela quantidade de dias da viagem. Se já tiver planos de ir a um restaurante mais icônico, e caro, ponha isso na conta.

GASTOS VARIADOS

Os gastos variados incluem passeios extras, ingressos para atrações, compras para você e ainda as lembrancinhas para amigos e familiares, que geralmente não podem faltar. Leve em conta também o seu perfil de consumidor, se é mais impulsivo ou mais controlado. Assim, pesquise muito e calcule um valor aproximado de tudo isso.

EXTRAS

Ao final do planejamento, lembre-se de acrescentar um valor a mais, de 10% a 15%, para ter segurança e evitar imprevistos desagradáveis. É melhor sobrar do que faltar, certo?

DICA LASTRO

Evite problemas e constrangimentos em sua viagem! Sempre adquira sua moeda estrangeira com um agente autorizado a operar no mercado de câmbio brasileiro, e nunca se esqueça de pedir comprovante da transação. Eles são a garantia de procedência da sua moeda e todos são rigorosamente auditados pelo Banco Central do Brasil.

O DINHEIRO NA VIAGEM

Quais as opções para levar dinheiro para o exterior e quais as vantagens e desvantagens de cada uma delas?

DINHEIRO EM ESPÉCIE

Esta é uma opção obrigatória. Todo viajante deve chegar a um país com pelo menos um pouco de dinheiro em espécie para algum gasto já no ponto de desembarque. Pode não ser a moeda local, mas uma outra moeda facilmente intercambiável, como dólares ou euros. No Brasil, hoje há disponibilidade de muitas moedas.

Vantagens

• A aceitação e a praticidade na hora de pagar são de longe o melhor benefício de levar a moeda local de seu destino.

• Outra vantagem é o IOF *(Imposto de Operações Financeiras)* que é de 1,10%* sobre o valor contratado.

Desvantagens

• O volume pode ser excessivo e te atrapalhar. Se você adquirir R$ 500,00 em Pesos Chilenos, pode receber algumas dezenas de cédulas.

• Segurança também é um problema. Se houver um assalto, você pode perder todo o dinheiro do bolso.

CARTÃO PRÉ-PAGO INTERNACIONAL

Ele tem qualidades que mesclam a do dinheiro em espécie e do cartão de crédito.

Vantagens

- Quando o turista carrega o cartão pré-pago, ele já define a taxa e tem carregado o montante em moeda estrangeira em seu cartão, ou seja, sem faturas e nem surpresas.
- O cartão é recarregável mesmo à distância. Um familiar pode colocar dinheiro no cartão periodicamente ou em necessidade. Isso é uma vantagem para longas viagens, como de estudantes.
- Ele pode ser encontrado em diversas moedas (Dólar Americano, Euro, Libra Esterlina, Dólar Canadense, Dólar Australiano e Dólar Neozelandês). Isso te ajuda a fugir das taxas da dupla conversão.
- O turista pode ter várias moedas em um único cartão e transferir dinheiro de uma moeda para outra online. Isso é muito prático quando o roteiro passa por diversos países.
- Permite saques em caixas eletrônicos.
- Agrega a segurança do cartão de crédito, com bloqueio e reposição em caso de perda ou roubo.
- Algumas bandeiras de cartão pré-pago oferecem descontos que podem chegar a 50% em algumas lojas e Dufry de alguns aeroportos.
- Os gastos e despesas podem ser acompanhados pela internet, facilitando inclusive a antecipação de recargas.

Desvantagens

- O IOF é igual ao do cartão de crédito: 5,38%*.
- O desembolso dos Reais acontece no ato da carga. O turista já precisa ter o dinheiro que vai usar na viagem em mãos.

CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é muito conhecido e aceito em todo o mundo, o que é uma de suas principais vantagens.

Vantagens

- É aceito na maioria dos comércios do mundo.
- Prazo é um ponto importante. Ao contrário do dinheiro em espécie, com o cartão de crédito o turista tem o prazo da fatura para desembolsar os reais, o que pode salvar a pele em casos de emergências.
- Ter acesso a um bom limite de crédito é um diferencial, alguns cartões podem permitir ao viajante comprar um carro ou mesmo uma casa. Isso pode dar ao turista mais tranquilidade em uma emergência.
- Em caso de perda ou roubo, você consegue bloquear e solicitar um cartão novo durante a viagem.
- Outra vantagem é um seguro internacional que algumas bandeiras oferecem até gratuitamente.

Desvantagens

- O IOF nas operações com cartão de crédito é de 5,38%*, mais alto que o cobrado na compra do dinheiro em espécie.
- Todo cartão de crédito internacional no Brasil tem sua fatura fechada em Dólares Americanos. E quando você visita qualquer país diferente dos EUA passa por duas conversões de moeda em sua fatura. Se você for para Londres pagará em Libras e sua fatura terá uma taxa para converter Libras para Dólares Americanos e outra taxa para convertê-los para Reais.
- A “flutuação” das taxas pode ser outra desvantagem. O turista ganha tempo para pagar, mas está sujeito à variação da moeda até o dia do fechamento da fatura no Brasil.

1-) Minha esposa pode comprar moeda estrangeira usando o CPF do marido?
Sim, se a mesma constar no Imposto de Renda do marido que ela é sua dependente, não haverá problemas.

2-) Preciso declarar a operação de câmbio no meu Imposto de Renda?
Sim. Todas as operações de câmbio realizadas na Lastro, são registradas no Banco Central do Brasil e seguem todas as regras vigentes no país. Informe-se com seu contador como declarar sua compra para evitar qualquer tipo de erro em sua declaração.

3-) Qual valor uma pessoa deverá declarar em suas viagens ao exterior?
Nos Estados Unidos da América e Europa, os valores são acima de USD 10.000,00 (dez mil dólares americanos) ou moeda estrangeira equivalente seja em espécie ou cartões pré-pago. No Brasil, a soma dos valores acima de USD 10.000,00 (dez mil dólares) em espécie, devem ser declradospreviamente a Receita Federal através do formulário e-DPV (Declaração Eletrônica de Bens do Viajante) acessando o link: http://migre.me/qvLE8 e apresentando o formulário preenchido a fiscalção aduaneira para fins de conferência da declaração.

4-) Devo guardar o recibo da compra da moeda estrangeira?

Sim, por se tratar de um documento oficial, este lhe dá amparo legal as operações de compra ou venda de moedas estrangeiras autorizadas pelas normas do Banco Central e ainda, comprova a origem e procedência das moedas. O documento deverá estar com os campos completamente preenchidos e de forma legível. Na Lastro, todas as notas vendidas são relacionadas a numeração delas no verso do comprovante de compra ou venda e as notas de dólares americanos, são notas novas e seriadas.

5-) É possível realizar uma transação de câmbio quando o comprador titular não pode comparecer ao local?

Sim. Através de uma procuração específica ele deve formalizar um representante legal para efetuar operações de câmbio ou através da assinatura digital (e-CPF ou e-CNPJ).

6-) Menores de idade podem adquirir moedas estrangeiras?

Sim, o menor deve estar acompanhado de um responsável portando RG, e os documentos do menor (CPF e RG).

7-) Existem limites de compra e venda para estrangeiros?

Sim, os limites obedecem regras de compliance internos e análise de documentos por parte da instituição. Consulte.

8-) Como pagar minha compra de moeda estrangeira na LASTRO?

A LASTRO disponibiliza a seus clientes, 03 (três) canais

bancários para a liquidação de sua compra de moeda estrangeira: Itaú, Bradesco e STR (Banco Central do Brasil).
Se você é cliente de um desses bancos, realize uma transferência entre contas que não haverá custo para este tipo de transferência. Para pagamentos via PIX, somente o banco Itaú.

9-) Com que antecedência devemos pensar em comprar dinheiro?

Como, no Brasil, o câmbio flutua com maior intensidade que em outros países, você pode comprar suas moedas a partir do momento que definir sua viagem. Assim pode diluir os gastos, e aproveitar um momento em que o câmbio está mais favorável.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A AQUISIÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

Brasileiro residente no Brasil:
Carteira de Identidade (RG) ou CNH com foto e emitidos dentro dos últimos 10 anos.

Estrangeiro residente no Brasil:
Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e (CPF);
Comprovante de endereço – (contas de consumo: água, luz, telefonia fixa).

Estrangeiro do Mercosul:
Documento de identificação do seu país equivalente ao (RG);
Endereço Completo e endereço onde o mesmo está hospedado no Brasil.

Estrangeiro de passagem no país:
Passaporte;
Endereço Completo e endereço onde o mesmo está hospedado no Brasil.

Brasileiro residente no exterior:
Carteira de Identidade (RG) ou CNH com foto e emitidos dentro dos últimos 10 anos.

Brasileiro com dupla nacionalidade:
Permanece a documentação para brasileiro residente no Brasil.

CUIDADO ANTES DE VIAJAR COM MENORES DE 18 ANOS

Viajar com um adolescente ou uma criança pode ser uma grande farra. Mas se você tiver esse plano, deve tomar algumas precauções.

A Polícia Federal (PF) permite a viagem apenas se os genitores ou responsáveis legais fornecerem uma autorização com firma reconhecida permitindo a viagem. Se apenas um deles estiver acompanhando, mas constar do passaporte a permissão de viagem, a criança ou adolescente também pode embarcar.

Mas se nenhum deles estiver presente, você vai precisar emitir uma autorização igual ao modelo disponível no site da PF ou na página da internet da Repartição Consular brasileira mais próxima.

É preciso providenciar o documento em duas vias originais, com firma reconhecida das assinaturas dos genitores ou responsáveis legais. A PF vai reter uma das vias no embarque, e você deve manter a outra com você durante toda a viagem.

DIRIGINDO EM OUTRO PAÍS

Muitos países permitem que os brasileiros conduzam veículos em seu território portando apenas a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Em geral, isso vale para os primeiros 180 dias da viagem, o que beneficia a grande maioria dos turistas.

Mas, há dez anos, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) lançou uma Permissão Internacional para Dirigir (PID) que segue o padrão estabelecido pela Convenção de Viena e tem informações escritas em português e outros idiomas. Ela facilitou a vida dos brasileiros e pode ser usada em mais de 100 países (embora não substitua a CNH em território nacional).

Para emitir uma PID, basta que você tenha habilitação e ela esteja válida. Isso não vale para quem possui apenas Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC). Você tem que procurar a entidade de trânsito do seu Estado, que é quem define o valor da expedição do documento.

Na PID constará a mesma categoria, prazo de validade e restrições médicas da sua habilitação no Brasil.

Quer saber quais países aceitam a PID? Entre no site do Denatran: http://www.denatran.gov.br

E AS GORJETAS?

Diferentemente da maior parte dos países, no Brasil o pagamento da gorjeta vem indicado ao fim da conta, como “taxa de serviço”. Isso, de certo modo, torna a gorjeta algo “oficial” e as pessoas nem se dão conta do que estão realmente pagando.

Agora, quando não faz parte da conta fechada, o brasileiro não tem costume de pagar um pouquinho a mais a garçons ou outros prestadores de serviços parecidos. Há exceções, mas, de modo geral, não acontece.

Se por aqui não existe essa necessidade, em alguns países é considerado até “falta de respeito” não contribuir com esse pequeno agrado. Por isso, esse abismo entre as culturas, às vezes, coloca os brasileiros em situações constrangedoras.

Para evitar esse tipo de situação, vale a pena entender como funciona o pagamento ao redor do mundo. Confira o guia abaixo e se livre de passar por momentos de embaraço em suas viagens.

ÁFRICA DO SUL: A gorjeta também não está inclusa na conta, mas os garçons sul-africanos recebem os mesmos 10% dados em qualquer restaurante brasileiro. Recomenda-se também deixar um trocado quando pegar bebida direto no bar, batendo a mão para indicar o feito.

AUSTRÁLIA: É voluntária e 10% é suficiente em bares e restaurantes.

ALEMANHA: Os bares e restaurantes esperam receber a gorjeta ou "trinkgeld", como eles chamam, que não vem inclusa na conta. Vale deixar 10% ou o troco, arredondando o valor da conta para cima.

ARGENTINA: A gorjeta ou "propina" (em espanhol) não é obrigatória, mas é comum deixar 10% em bares e restaurantes se o atendimento for satisfatório.

CHINA: O costume é que não haja gorjeta. Mas a prática tenha sido adotada recentemente, nas cidades grandes, devido à quantidade de turistas estrangeiros. Não há regras quanto ao valor.

ESPANHA: Os espanhóis costumam deixar o troco, mas uma gorjeta de €1 ou €2 é aceitável, e normalmente €5 para os restaurantes mais finos.

EUA E CANADÁ: A dinâmica da gorjeta (Tip em inglês) funciona de forma semelhante nos dois países e nunca está inclusa na conta. Nos EUA, não deixar nada para os funcionários que te atenderam é considerado uma ofensa. Em Nova York, a dica para o valor da gorjeta é dobrar o valor do imposto (8,25%), arredondando para baixo. Se a conta deu US$ 20, o imposto vai somar US$ 1,65, então US$ 3 de gorjeta são suficientes. Nos demais locais, geralmente, calcula-se 15%. Os taxistas também ficam à espera da gorjeta. Em Toronto, por exemplo, 2 dólares canadenses são suficientes.

FRANÇA: A conta do restaurante, geralmente, chega com 15% de taxa de serviço ou "servisse compris", estabelecida por lei. Mas é legal, nos restaurantes mais chiques, deixar uma quantia extra de "pourboire".

ITÁLIA: É bastante comum deixar apenas o troco ou arredondar a conta para cima, mas os guias de viagem recomendam dar uma "mancia" de 10%.

MÉXICO: Gorjetas podem ser de 10% a 15% e não vêm inclusas na conta. No hotel, é suficiente dar 20 ou 30 pesos (entre R$3 e R$5) para quem carrega as malas.

NOVA ZELÂNDIA: Não é costume deixar gorjeta. Nos restaurantes mais sofisticados, pode-se deixar algo se você gostar do serviço. Mas não há valor estipulado.

PARAGUAI: Acrescente 10% no valor da conta dos restaurantes e bares.

PERU: A gorjeta de 10% só acontece em restaurantes sofisticados. Em hotéis, táxis e demais serviços, não é um hábito.

PORTUGAL: A gorjeta não está dentro do valor da conta, mas é indispensável para almoços, podendo ser entre €0,50 e €1,00. Em jantares ou almoços de final de semana, fica entre 5% e 10% do total da conta.

RUSSIA: Há quem deixe 5% do valor da conta para o garçom, já que a taxa não está inclusa, mas o valor ideal é 10%.

REINO UNIDO: Para restaurantes mais sofisticados, que contam com o serviço incluso, o valor é de 12,5%. Mas a taxa não costuma vir junto com a conta e o ideal é deixar entre 10% e 15%. Em táxis, deixe o troco com o motorista e em hotéis, dê £3,00 para quem carregou suas malas.

TURQUIA: A gorjeta deve ser dada em dinheiro, no valor aproximado de 10% (que não está incluso na conta).

URUGUAI: É voluntária, mas costuma ser 10% da conta em restaurantes.

CUIDADO COM GOLPES DURANTE AS VIAGENS

Quando viajamos precisamos estar atentos a tudo o que acontece. Muitas vezes por não saber o idioma local ou por ingenuidade, acabamos caindo em pequenos golpes típicos de cada lugar.

Confira abaixo alguns golpes aplicados em turistas.

1. A falsa polícia

Cuidado ao ser abordado por um "policial". Ele pode te cobrar por um crime falso ou inexistente e cobrar uma multa que deve ser paga na hora, ou ao revistar sua bagagem ele pode roubar seus pertences.

2. Golpe da foto

Ao viajar é comum querer tirar fotos em pontos turísticos. Quem não é adepto às "selfies" e costuma pedir que estranhos tirem as fotos pode ser vítima de dois golpes: ou o "fotógrafo" sai correndo com sua câmera ou cobra pela foto tirada e só devolve a câmera depois do pagamento.

3. Golpe do taxi

Ao pegar um táxi em um país desconhecido verifique primeiro se o táxi é licenciado. Em táxis clandestinos você pode ter sua corrida inflacionada. Na hora do pagamento prefira dinheiro trocado para evitar que o troco contenha notas altas falsas. E fique atento: alguns ladrões se passam por taxistas para roubar turistas.

4. De onde você vem?

Na hora das compras alguns comerciantes perguntam ao turista de onde ele veio. A resposta pode fazer com que o preço do produto seja elevado caso o golpista ache que você vem de um país rico.

5. Presente para turista

Durante o passeio você pode ser abordado por um músico entregando um CD ou outra pessoa oferecendo um presente. Inicialmente informam que é de graça, mas ao tocar o produto você terá de pagar. Como eles são resistentes à devolução do produto, aconselhamos que você deixe-o delicadamente perto do golpista e saia de perto.

6. Produtos falsos

Muitas vezes por não conhecer direito o lugar acabamos entrando em lojas que não vendem produtos verdadeiros. Fique atento e desconfie de preços muito baixos.

7. Golpe do bar

Um grupo de nativos o convida gentilmente para beber e após consumirem no bar ou restaurante, deixam o turista sozinho para que ele pague toda a conta.

Se sofrer um golpe ou tiver algum objeto furtado, a primeira coisa a fazer é procurar uma delegacia. No caso de roubo de celular ou cartões entre em contato com a operadora de telefonia e de crédito para que tudo seja bloqueado o quanto antes. No caso de documentos procure a embaixada do Brasil no país em que você está. Fazer amizades é um dos pontos altos de toda viagem, mas redobre a atenção com as pessoas que se aproximam de você.

VIAJAR DE "MOCHILÃO"

O turismo de mochilão é conhecido por possibilitar que o viajante saia com pouca bagagem, tenha custos menores e um roteiro 100% flexível. Mas para "mochilar" não basta apenas colocar a mochila nas costas e sair. É preciso pesquisa e planejamento.

Planeje a viagem

Antes de mais nada faça um planejamento básico. Veja quantos dias e verba você tem disponíveis para viajar.

Roteiro

Sabendo das suas possibilidades de tempo e verba, decida quais lugares deseja conhecer durante a viagem. Já trace as rotas e programe como irá de um local para o outro. Lembre-se que cada cidade exige um tempo diferente para que você consiga visitar todos os pontos desejados.

Pesquise sobre os lugares

Decididos os lugares que você deseja visitar, faça uma pesquisa sobre todos os pontos, costumes, gastronomia e até as melhores épocas para visitar.

Economize

Tome cuidado durante a viagem para que ela não se torne cara demais. Procure seguir o orçamento inicial e veja opções para reduzir custos de hospedagem, alimentação e transporte.

Documentos

No caso de um mochilão no exterior, veja toda documentação necessária para viajar com tranquilidade.

Saúde

Veja se há a necessidade de tomar alguma vacina antes de embarcar para seu mochilão. Não esqueça de contratar um seguro viagem, ele é fundamental.

Escolhas das roupas e da mochila

Lembre-se que você ficará com a mochila nas costas durante boa parte da viagem, estão escolha uma de boa qualidade. Também opte por roupas adequadas para o lugar que você deseja visitar, e de fácil manuseio e cuidado.

Segurança

Antes de viajar contrate um seguro viagem, ele te auxiliará caso ocorra algum imprevisto. Mantenha sua mochila fechada com cadeados e não se esqueça de um cadeado extra para o armário, caso fique em um albergue. Evite levar grande quantia de dinheiro em espécie e diversifique o lugar onde irá guardá-lo. Prefira cartões pré-pagos.

Compre guias e mapa

Conheça bem dos lugares que deseja visitar. Não confie apenas na internet do seu celular.

Não seja tímido

Sozinho ou com amigos, converse com os habitantes locais. Eles poderão te contar histórias e indicar lugares que você nunca descobriria sozinho. Mas sempre fique atento à segurança.

FAÇA AS MALAS DE FORMA PRÁTICA E FÁCIL

Na hora de arrumar a mala para viajar, a gente fica tão preocupado se não estamos esquecendo de nada, se vai caber tudo na mala, se vamos conseguir fechar o zíper, e saímos de casa sem muita certeza se estamos levando o suficiente.

Para tentar diminuir essa preocupação, separamos algumas dicas que podem ser muito uteis na hora de arrumar a sua bagagem e se preparar para viajar.

Imagem de documentos em celulares e Ipads

Uma garantia sua, caso ocorra algo com seus documentos, como furto ou perda, é ter uma foto de seus documentos e passaporte no seu celular e/ou tablet, além de ter também uma cópia impressa autenticada.

Enrolar ao invés de dobra

Em caso de roupas que não amassam, facilita que, ao invés de dobra-las, você faça rolinhos com elas. Assim elas ocupam menos espaço na mala e fica mais fácil escolher a peça depois.

Roupas que amassam

Você não poderá enrolar as roupas que amassam. Então dobre-as e use lenços de papel em cima e em volta delas para evitar que elas amassem.

Listas

Antes de começar a arrumar a mala, alguns dias antes faça uma lista do que você vai precisar na viagem. Assim você vai perceber se será necessário comprar algo. Caso se lembre de coisas que esqueceu, pode acrescentar à lista. E quando for arrumar a mala, tudo o que você precisa estará anotado e não haverá riscos de faltar alguma peça de roupa. E ainda poupa muito tempo no processo.

Caixas de carregadores

Sabe aquele porta-óculos que você não usa mais? Ele é perfeito para guardar seus carregadores, fones de ouvido e cabos de celular e outros equipamentos, pois evita que eles estraguem no meio de outros objetos.

Para os empresários

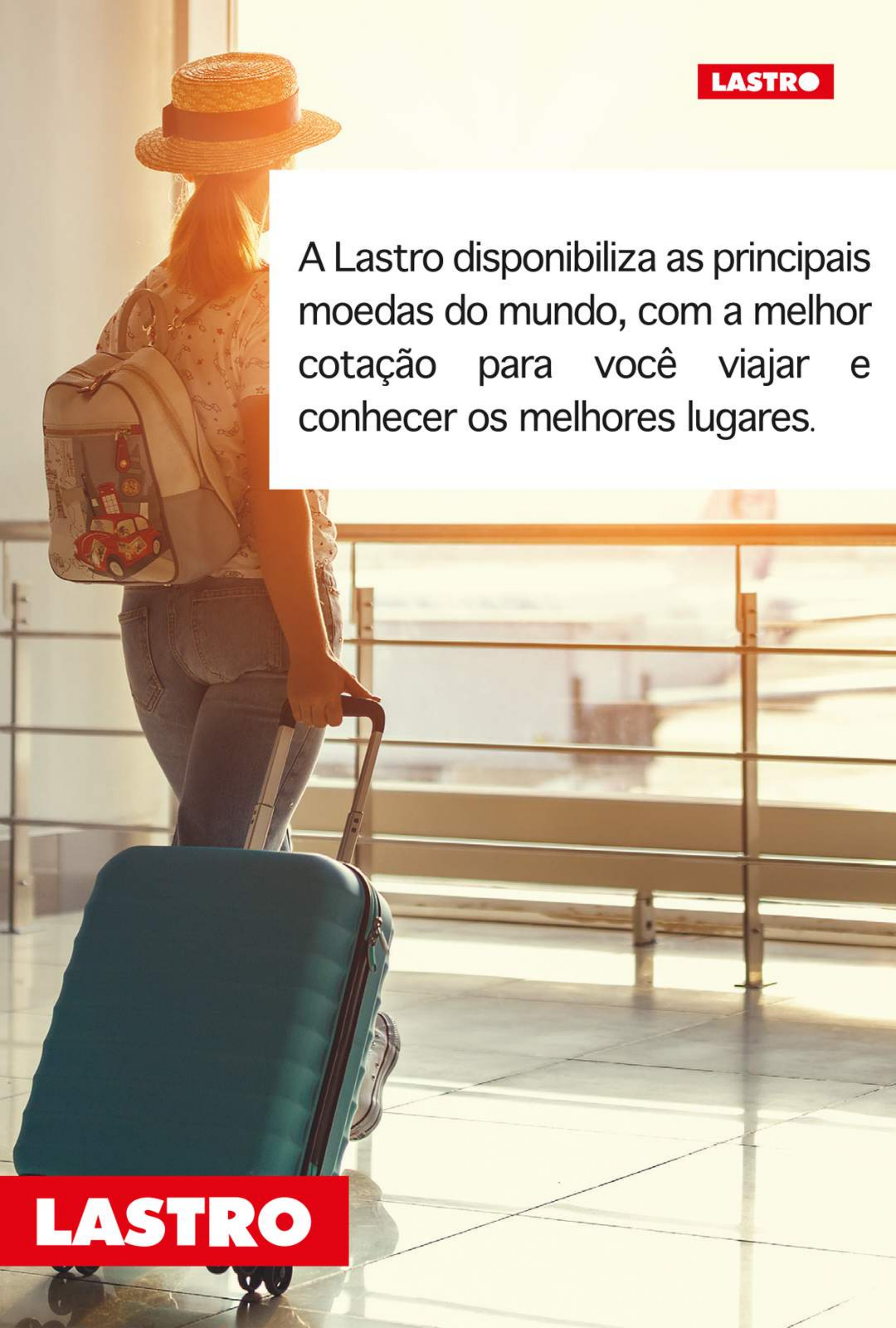
Manter a gola do colarinho da camisa dentro da mala não é fácil, mas se colocar o cinto da calça dentro dele, a forma ficará intacta. Para os paletós, dobre-o do avesso, assim ele não suja nem amassa.

Para as mulheres

Para garantir que suas bijuterias cheguem inteiras ao destino, sem as correntes ficarem enroladas e os pares de brinco perdidos, utilizes um porta-remédios semanal para guardá-las, separando uma em cada dia.

Produtos líquidos na bagagem

No caso de algum produto líquido (shampoo, condicionador), desrosqueie a tampa, embrulhe com filme plástico a abertura do recipiente e volte a rosquear a tampa, isso evitará vazamentos em sua mala. Com essas dicas, arrumar as malas fica mais fácil, e sua viagem fica mais segura e tranquila.


LASTRO
A Lastro disponibiliza as principais moedas do mundo, com a melhor cotação para você viajar e conhecer os melhores lugares.
LASTRO

LASTRO

Câmbio | Fundos | Títulos e Valores Mobiliários

www.lastro.com.br

Rua Júlio Mesquita, 743 - Centro
Araras - SP / 13600-060

(19) 3543-3400
mesacambio@lastro.com.br

Ouvidoria : 0800-770-5422